

Novos vizinhos nos bairros da classe média

SÃO PAULO — Além do PDS e do PCB, outros partidos montam comitês de seus candidatos. Mário Covas (PSDB), Fernando Collor de Mello (PRN), Luís Inácio Lula da Silva (PT), Guilherme Afif Domingos (PL) e Leonel Brizola (PDT) escolheram bairros da Zona Sul de São Paulo — habitada principalmente por famílias de classe média para cima.

Os comitês de Collor e Brizola são distante entre si apenas três quarteirões, no Ibirapuera, separados pelo Comando Militar do Sudeste. Collor alugou o imóvel na Rua Curitiba de um amigo e colocou em funcionamento um computador e equipamento de fac-símile.

O comitê de Brizola, na Rua Manoel da Nóbrega, a 50 metros do Co-

mando Militar, está sob o comando do ex-Deputado Ayrton Soares. Brizola autorizou a compra de dez computadores, equipamento de telex e fac-símile para a campanha.

Do outro lado do Ibirapuera, na Avenida República do Líbano, Afif montou seu comitê num imóvel de sua família. Contratou 20 auxiliares e instalou, além de um tronco telefônico, um sistema interno de vídeo, para orientar os coordenadores de campanha. Outros comitês foram instalados em São Paulo, através de empresários amigos de Afif.

O PT, que montou comitê numa área de classe média (Vila Mariana) e não num bairro operário, tem dificuldades para custear os gastos. A porta do comitê, na Avenida Domin-

gos de Moraes, em frente a uma estação do metrô, estão à venda camisas, chaveiros, **buttons** e outras peças de campanha. O PT paga NCZ\$ 4 mil de aluguel mensal pelo imóvel de 600 metros quadrados. A maioria das 20 pessoas que trabalham no comitê é de voluntários. A única sofisticação é um computador, emprestado por um simpatizante.

Covas foi o que menos investiu em comitê. Mantém apenas uma equipe no seu escritório na Rua Estela, Vila Mariana, que centraliza a campanha no Estado.

Ulysses Guimarães (PMDB) ainda não montou comitê em São Paulo. A coordenação da campanha vem sendo feita em sua casa, no bairro de Pinheiros, Zona Oeste.